COMUNICAÇÃO ORAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, TRABALHO DOCENTE E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: REVISÃO EXPLORATÓRIA DE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

Isabel Porto Filgueiras (belfilgueiras@uol.com.br)

Rafael De Souza Nogueira (nogueira.ef@gmail.com)

Juliana Vilas Boas Carpi (jvilasboascarpi@gmail.com)

O início da carreira docente constitui uma etapa decisiva na formação de professores, pois é nesse período que os saberes construídos na formação inicial são confrontados com as condições concretas da escola, produzindo dilemas, aprendizagens, resistências e reconstruções identitárias. Na Educação Física escolar, esse processo apresenta especificidades relacionadas à precariedade de espaços e materiais, à marginalização curricular do componente, às disputas sobre os sentidos das práticas corporais e à necessidade de afirmar uma docência crítica, democrática e socialmente comprometida. Este estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção acadêmica brasileira recente sobre professores de Educação Física escolar em início de carreira, com ênfase nos temas, metodologias, sujeitos investigados e principais achados das pesquisas. Trata-se de uma revisão de literatura de

caráter exploratório, realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com o descritor “educação física” AND “carreira” AND início AND escolar, considerando o recorte dos últimos cinco anos. A busca inicial localizou 34 trabalhos. Após leitura dos títulos, informações bibliográficas e resumos, foram excluídos 25 estudos por não tratarem diretamente de professores de Educação Física escolar em início de carreira. Entre os trabalhos excluídos, havia pesquisas sobre carreira esportiva, treinadores, atletas, arbitragem, professores universitários, formação inicial sem foco na inserção profissional, PIBID ou residência pedagógica sem relação direta com o início da docência escolar. O corpus final foi composto por 9 trabalhos, sendo 1 tese de doutorado, 8 dissertações de mestrado acadêmico. Os estudos analisados tratam de: desenvolvimento profissional, saberes docentes, inserção profissional, choque de realidade, dilemas da docência, PIBID, trajetórias de vida, autoestudo, pesquisa narrativa, pandemia e docência na Educação Infantil. Predomina a abordagem qualitativa, com uso de entrevistas, questionários, observação participante, análise de conteúdo, pesquisa-ação crítica, autoestudo, pesquisaformação e dispositivos colaborativos de reflexão. Os achados indicam que o início da carreira é marcado pelo confronto entre formação inicial e realidade escolar, configurando experiências de “choque com a realidade”, insegurança, desamparo e necessidade de negociação com culturas escolares, burocracias, falta de materiais, conflitos com estudantes e baixa valorização da Educação Física. Ao mesmo tempo, evidenciam que estágios, PIBID, diálogo com pares, redes de apoio e reflexão sobre a prática favorecem aprendizagens profissionais e fortalecimento da identidade docente. Os achados reforçam a pertinência de abordagens narrativas, críticas e colaborativas como estratégias para investigação do ingresso dos professores e professoras de Educação Física na carreira docente escolar, capazes de compreender a docência como experiência situada, biográfica, política e transformadora.

Palavras-chave: professores iniciantes; educação física escolar; inserção profissional; saberes docentes; revisão exploratória.